

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

Osmar de Paula Ricciardi – DNPM/Sede, Tel.: (61) 3312-6698, E -mail: osmar.ricciardi@dnpm.gov.br

1 OFERTA MUNDIAL – 2013

As reservas mundiais dos Metais do Grupo Platina (MGP), grupo formado pelos elementos platina (Pt), paládio (Pd), ródio (Rd), rutênio (Rh), irídio (Ir) e ósmio (Os), estão estimadas em, aproximadamente, 66 mil toneladas. As maiores reservas concentram-se na África do Sul (95,5%), localizadas no Complexo de *Bushveld*, totalizando 10 minas em atividade situadas em *Merensky Reef*, *UG2 Chromite Layer* e *Platreef*. A segunda maior reserva mundial encontra-se na Rússia, em *Noril'sk-Talnakh*, e representa cerca de 1,7% do total.

Em 2013, a produção mundial de platina totalizou 192 toneladas, representando aumento de 6,77% em relação ao ano anterior. A produção de paládio foi de 211 toneladas, ocasionando também aumento de 5,21%. A África do Sul foi o principal produtor mundial de platina, tendo participado com 73% do volume total. A Rússia e a África do Sul foram os maiores produtores de paládio com participação de 39% na produção global respectivamente.

As reservas brasileiras lavráveis de platina e paládio, em 2013, após reavaliações preliminares de recursos indicam 1,5 t de Pt e 2,2 t de Pd contido.

Tabela 1 Reserva e produção mundial

Discriminação	Reservas de MGP ⁽¹⁾ (kg)	Produção de MGP (kg)					
		Platina			Paládio		
Países	2013 ^(p)	2012 ^(r)	2013 ^(p)	%	2012 ^(r)	2013 ^(p)	%
África do Sul	63.000.000	133.000	140.000	73,00	74.000	82.000	38,86
Rússia	1.100.000	24.600	25.000	13,00	82.000	82.000	38,86
Canadá	310.000	7.000	7.000	4,00	12.200	13.000	6,16
Estados Unidos da América	900.000	3.670	3.700	2,00	12.300	12.500	5,93
Outros países	690.000	14.730	16.300	8,00	20.500	21.500	10,19
TOTAL	66.000.000	183.000	192.000	100	201.000	211.000	100

Fonte: DNPM/DIPLAM; UGSS: *Mineral Commodity Summaries 2014*.

(1) Dados em metal contido de todos MGPs (Pt,Pd,Rd,Rh,Ir e Os); (r) revisado; (p) dado preliminar.

2 PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de MGP se restringe a exploração de paládio como subproduto do beneficiamento de ouro *bullion* que, por sua vez, também é subproduto da produção de minério de ferro realizado pela Vale S/A na mina Conceição, no Estado de Minas Gerais, entretanto, durante o exercício de 2013 não ocorreu produção de MGP.

3 IMPORTAÇÃO

As importações de MGP, em 2013, registraram declínio de 24,92% no valor (US\$ FOB 321 milhões em 2012 para US\$ FOB 241 milhões em 2013) e diminuição de 20,21% na quantidade (de 11.618 kg, em 2012, para 9.270 kg em 2013). Os preços médios base importação apresentaram desvalorização de 6,24% (de US\$ FOB 27.671,21/kg, em 2012, para US\$ FOB 25.945,01/kg em 2013).

A platina em forma bruta, ou em pó (NCM 71101100) representou 15,69% do valor total da pauta de importação de MGP em 2013, registrando um decréscimo de 34,38% no valor (US\$ FOB 110 milhões, em 2012, para US\$ FOB 38 milhões em 2013), com diminuição de 55,82% na quantidade (2.197 kg em 2012 para 787 kg em 2013). Os preços médios registraram desvalorização de 4,03% (de US\$ FOB 49.957,85/Kg, em 2012, para US\$ FOB 47.945,61/kg em 2013), tendo como principais países de origem dessas importações (em valores): África do Sul (47,99%), Reino Unido (16,58%) Alemanha (11,53%), Federação da Rússia (9,01%), Itália (7,53%), Noruega (3,35%), e outros (4,01%).

O saldo da balança comercial dos MGPs, em 2013, registrou déficit de US\$ FOB 187,3 milhões gerando um incremento de 26,77% no déficit da balança comercial em relação ao mesmo período anterior.

4 EXPORTAÇÃO

Em 2013, o montante auferido com as exportações de platinóides diminuiu 37,16% em relação a 2012 (US\$ FOB 82,3 milhões em 2012 para US\$ FOB 60,1 milhões em 2013), e a quantidade remetida ao exterior foi superior e aumentou 64,43% (de 1.048,5 toneladas em 2012 para 1.724,1 toneladas em 2013) em função da desvalorização de 50,76% nos preços médios (US\$ FOB 62,63/kg em 2012 para US\$ FOB 30,84/kg em 2013).

Os produtos manufaturados, telas ou grades catalisadoras de platina (NCM 71151000), representaram 62,31% do valor total da pauta de exportação de MGP em 2013, apresentando decréscimo de 74,12% no valor (US\$ FOB 50,5 milhões em 2012 para US\$ FOB 37,4 milhões em 2013) e declínio de 21,16% na quantidade (1.129 kg em 2012 para 890 kg em 2013), com desvalorização de 5,97% no preço médio base exportação (US\$ FOB 44.684,11/kg em 2012 para US\$ FOB 42.014,46/kg em 2013). As distorções verificadas na quantidade e nos preços médios das exportações de MGP devem-se ao descompasso entre os altos valores de outros resíduos/desperdícios de platina/metais folheados (NCM 71129200) e os de telas ou grades catalisadoras de platina (NCM 71151000) que representaram a maior parte da pauta de exportação. Considera-se ainda menor valor agregado a mesma, ocasionando por consequência, diminuição no preço

METAIS DO GRUPO DA PLATINA

médio das exportações. Os principais países de destino das exportações (em valores) desses produtos foram: Alemanha (91,59%), Colômbia (7,26%), México (0,67%), Argentina (0,25%) e Espanha (0,23%).

5 CONSUMO INTERNO

Durante 2013, o consumo aparente de platina apresentou diminuição de 64,16%, atingindo 787 Kg. Quanto ao consumo aparente de paládio (Pd contido) esse, também registrou queda de 4,97%, totalizando 7.258 kg.

Segundo dados da *Johnson Matthey Precious Metals Marketing*, o consumo mundial de platina teve como principais mercados consumidores, em 2013, os setores de catalisadores automotivos (35%), joalheria (31%) e uso industrial, incluindo eletroeletrônicos, indústria química e de vidros (26%) e investimentos (8%). Dados sobre o consumo global de paládio no mesmo período destacam os setores de catalisadores automotivos (65%), joalheria (4%), eletroeletrônicos (10%), demanda para fins odontológicos (7%), investimentos (6%) e outros (8%). O mercado internacional de ródio teve como maiores consumidores os setores de catalisadores automotivos (69%), indústria vidreira (4%), indústria química (12%) e outros (15%).

No Brasil, os principais setores demandantes de MGP são as indústrias: automotiva (conversores catalíticos automotivos), química/petroquímica (adesivos, borracha sintética, selantes, fibras de poliéster e plástico – PET), joalheira, eletroeletrônica (termopares, nanocircuitos, termostatos, discos rígidos, semicondutores e células combustíveis), do vidro (fibras de vidro, cabos de fibras óticas, tubos de raios catódicos e telas de cristal líquido); de materiais odontológicos (ligas empregadas em obturações), materiais medicinais e, também, na forma de investimentos (ativos financeiros).

Tabela 2 Principais estatísticas – Brasil

Discriminação		Unidade	2011 ^(r)	2012 ^(r)	2013 ^(p)
Produção	Paládio (Pd contido)	(kg)	0,43	0	0
Importação	Semi-Manufaturados				
	Platina em formas brutas ou em pó	(kg)	2.044	2.197	787
		(US\$-FOB)	110.188.648	109.757.411	37.733.195
	Outros produtos de Pt ⁽¹⁾ , Pd ⁽²⁾ e MGP ^(3, 5)	(kg)	8.527	9.420	8.483
		(US\$-FOB)	235.900.242	211.609.160	202.777.071
	Manufaturados				
Telas ou grades catalisadoras de Platina	(kg)	32	1	0	
	(US\$-FOB)	167.599	117.557	0	
Exportação	Semi-Manufaturados				
	Platina em formas brutas ou em pó	(kg)	68	1	0
		(US\$-FOB)	909.302	35.021	0
	Outros produtos de Pt ⁽¹⁾ , Pd ⁽²⁾ e MGP ^(3,4)	(kg)	988.964	1.047.325	1.723.183
		(US\$-FOB)	14.335.989	14.779.921	15.794.654
	Manufaturados				
Telas ou grades catalisadoras de Platina	(kg)	1.323	1.129	890	
	US\$-FOB	63.425.263	50.448.364	37.392.872	
Consumo Aparente ⁽⁶⁾	Platina em formas brutas ou em pó	(kg)	1.976	2.196	787
	Paládio em formas brutas ou em pó ⁽⁷⁾	(kg)	7.555	7.638	7.258
Preço Médio ^(*)	Platina	US\$ per troy oz	1.723,47	1.554,56	1.490,19
	Paládio	US\$ per troy oz	736,02	646,52	726,86

Fonte: DNPM/DIPLAM; SECEX/ MDIC

1 onça troy = 31,1034 gramas; (*) PLATINUM TODAY (JOHNSON MATTHEY PRECIOUS METALS MARKETING (<http://www.platinum.matthey.com/prices/>)); (1) Artigos de platina: barras, fios, perfis de seção maciça, outras formas semimanufaturadas e outros resíduos/desperdícios; (2) artigos de paládio: em formas semimanufaturadas+ em formas brutas ou em pó ; (3) artigos de ródio: em formas brutas, em pó ou em formas semimanufaturadas; (4) irídio, ósmio e rutênio em forma brutas e semimanufaturadas; (5) ródio, irídio, ósmio e rutênio em formas brutas, em pó e formas semimanufaturadas. (6) produção+importação–exportação; (7) produção (0) + importação (7.566) – exportação (308) = consumo aparente (7.258); (r) revisado; (p) dado preliminar.

6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

O montante de investimentos em pesquisa mineral para MGP no Brasil (MG e CE) registrou um acréscimo de 565% frente ao exercício anterior, pois foram realizados R\$ 756.953,00 em 2012 e R\$ 5.036.554,00 em 2013.

7 OUTROS FATORES RELEVANTES

No primeiro trimestre de 2013, foram atingidas as cotações máximas dos MGPs, em fevereiro com US\$ 1.677,46 /troy oz para platina; em março US\$ 1.253,80/oz troy para o ródio e US\$ 756,30/oz troy para o paládio; em janeiro US\$ 1.027,95 /troy oz para o irídio e US\$ 85,59 /troy oz para o rutênio, entretanto com declínio dos MGPs nos meses subsequentes.

Os preços médios em 2013 dos MGP, segundo a *Johnson Matthey Base Prices*, registraram decréscimo de 75,0% para o irídio, 67,3% para o rutênio, 8,4% para o ródio, 4,1% para a platina e pequeno aumento de 11,2% para o paládio.